

SARNA PSORÓPTICA EM COELHO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*): RELATO DE CASO.

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

ALMEIDA; Pamela Silva de ¹, PIRES; Gabriela Gusmão Pereira ², PEREIRA; Rebeca Iainia da Silva ³, BRITO; Aishá Ingrid de Sousa ⁴, LIMA; Mirela de Souza ⁵

RESUMO

Introdução: As infestações por ectoparasitas em coelhos comumente acarretam em dermatopatias. Dentre esses ectoparasitas, destacamos os ácaros, mais especificamente a espécie *Psoroptes cuniculi* (HERING, 1838). A infestação por esses parasitas é denominada Sarna Psoróptica, os quais se localizam principalmente nas orelhas, sendo mais comum em ambos os condutos auditivos (CHEN et al., 2000). As infestações por *P. cuniculi* são importantes devido aos danos em animais domésticos e silvestres, levando à perdas econômicas e problemas referentes ao bem-estar animal por vários lugares do mundo (VAN DEN BROEK; HUNTLEY, 2003). O presente resumo diz respeito ao caso de um coelho (*Oryctolagus cuniculus*) macho, fértil, com cerca de 5 anos de idade, pesando 2,6 kg, que foi atendido em um Centro Veterinário 24 horas no município de Vitória da Conquista – Bahia, apresentando alterações otológicas. Durante a anamnese foi relatado pelos tutores que o animal apresentava queda da orelha direita, além do ato de coçá-la com as patas traseiras e mordê-la. Não foi observado nenhum trauma, não houve alteração no apetite do animal e as fezes e urina estava normal. Foi relatado pelos tutores que o coelho não tem contato com outros animais, mas tem acesso a grama, e vive em uma empresa, a qual mudou de localização há aproximadamente 1 mês. **Objetivo:** Relatar o caso de um animal parasitado pelo ácaro *Psoroptes cuniculi* na região dos condutos auditivos. **Métodos:** Foi realizada a anamnese e uso do otoscópio para melhor visualização do interior das orelhas do animal, sendo solicitada também a citologia da secreção auricular para análise. A primeira lamina foi preparada com óleo de imersão para identificação morfológica do ácaro através do microscópio. A segunda foi fixada e corada para favorecer a visualização de possíveis bactérias ou fungos que poderiam estar ocasionando uma infecção secundária. **Resultados:** Através do otoscópio foi observada a presença de crostas amareladas e ácaros em ambos os condutos auditivos. Na análise citológica foi possível identificar que o ácaro envolvido é o *Psoroptes cuniculi*, responsável por causar Sarna Psoróptica, muito comum em coelhos. Não foram identificados fungos ou bactérias, sendo descartada a possibilidade de otite secundária. O tratamento foi estabelecido com Selamectina (Revolution 12%) de uso tópico, na região da nuca, sendo necessária uma nova aplicação após 7 dias. Além disso, foi recomendado o uso de solução otológica para limpeza dos ouvidos (Epiotic), a cada 12 horas durante 7 dias, e de medicação otológica (Natalene) para combater o ácaro em questão, sendo aplicado sempre após a limpeza. **Conclusão:** A Sarna Psoróptica é frequente em coelhos. Pode provocar queda das orelhas, prurido intenso, formação de crostas, alterações comportamentais, além de infecções secundárias. É fundamental que seja investigada assim que houver a percepção dos sinais clínicos. Por se tratar de um ectoparasita, faz-se necessária a investigação e erradicação da causa base.

PALAVRAS-CHAVE: Ácaros, Coelhos, Dermatite, Otopatias, Psoroptidae

¹ Médica Veterinária pela UFBA, pamelalmeida92@hotmail.com

² Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário UNIFTC, gabrielagusmao5@gmail.com

³ Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário UNIFTC, rebecaiania01@gmail.com

⁴ Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário UNIFTC, aisha.ingrid@hotmail.com

⁵ Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário UNIFTC, mirelalima10@hotmail.com